Projetos Prioritários de investimentos – PPI – Intervenções em Favelas Paraisópolis	**Local**: Canteiro de Obras Paraisópolis – Av. Hebe Camargo, 99 – Jardim Parque Morumbi, São Paulo.	**Data**: 14/10/2019 **Horário**: Início: 17h22 - Término: 19h00
	Participantes: Lista de presença (anexa)	**Autor**: Kátia, Alexia, Bruno e Mayara **Nº de páginas**: 05

Pauta: Aprovação da Ata e do Regimento Interno

Descrição	Autor	**Assunto**
No dia 14 de outubro de 2019 às 17h22 iniciou-se a reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis com a participação de representantes do poder público e sociedade civil. A reunião foi conduzida pelas Assistentes Sociais Alexia e Katia, que a princípio informaram as ausências previamente justificadas.	*Assistente Social Kátia DTS-SUL*	Pauta/Informes
Inicialmente foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Em seguida, Katia complementa as informações com a seguinte ressalva: data prevista para entrega do Condomínio M no Parque Sanfona será em março de 2.020, e a atualização cadastral para todas as famílias que recebem benefício auxilio aluguel no município de São Paulo está prevista para começar em outubro de 2019, com probabilidade de atendimento nas Subprefeituras e Central da Habitação, visto que atualmente totalizam cerca de 40.000 famílias beneficiarias do auxilio aluguel, motivo pelo o qual o trabalho precisará ser regionalizado.		Justificativa de ausência e leitura da ATA
O Conselheiro José Manoel indagou se as famílias que irão ser reassentadas no Condomínio M já realizaram a atualização cadastral, Katia esclareceu que algumas atualizações ainda deverão ocorrer, devido à desistência de alguns moradores por problemas particulares, que são acompanhados pela equipe social de Paraisópolis.	*Conselheiro José Manoel*	Informes
Dada sequência, Alexia sugeriu que retomasse a pauta do Regimento Interno discutida nas últimas reuniões do Conselho Gestor e utilizou o momento para justificar a sua ausência nas últimas reuniões, embora tenha acompanhado os desdobramentos à distância. Visto que a maior contestação é referente à ZEIS 1 e ZEIS 3, pra evitar que se retire alguma informação relevante que possa prejudicar a comunidade, Alexia resgatou a discussão e explanou que ZEIS 3 se	*Assistente Social Alexia DTS-SUL*	ZEIS 1/ ZEIS 3

refere a área do Porto Seguro. E tanto em ZEIS 1 quanto em ZEIS 3 é necessário Conselho Gestor. Sugeriu a permanência de ambas no Regimento Interno e aprofundarem essa discussão, e rever tal item no Regimento posteriormente. Katia, fez a leitura da definição de ZEIS 1, sendo segundo o plano diretor: "áreas caracterizadas pela presença de favelas, loteamentos irregulares e empreendimentos habitacionais de interesse social, e assentamentos habitacionais populares, habitados predominantemente por população de baixa renda, onde haja interesse público em manter a população moradora e promover a regularização fundiária e urbanística, recuperação ambiental e produção de Habitação de Interesse Social". O que segundo a mesma entende-se como área de intervenção de Paraisópolis, e ZEIS 3 que são: "áreas com ocorrência de imóveis ociosos, subutilizados, não utilizados, encortiçados ou deteriorados localizados em regiões dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos, onde haja interesse público ou privado em promover Empreendimentos de Habitação de Interesse Social", o que significa que ZEIS 3 tem uma incidência para se tornar Habitação de Interesse Social.	*Assistente Social Kátia DTS-SUL*	ZEIS1 e ZEIS 3
Alexia apresentou a justificativa da COHAB acerca do convite realizado pela Assistente Social Katia e pelo diretor de DTS Sul Sr. Felinto para participação do Conselho Gestor, com finalidade de conceituar as ZEIS e elucidar sobre as discussões acima. Contudo, a equipe de DTS-SUL recebeu resposta em e-mail do setor COHAB minutos antes da reunião expondo que essas informações são de responsabilidade de SEHAB, para o andamento ou não das desapropriações dos terrenos, casos os recursos sejam disponibilizados. Diante da resposta apresentada a equipe social verificará o posicionamento concreto da Secretaria.	*Assistente Social Alexia DTS-SUL*	Justificativa COHAB
A Conselheira Mônica explicita a importância de todos os conselheiros deterem das informações apresentadas no antigo conselho gestor e apresenta um slide de Setembro de 2.015 com dados do Complexo Paraisópolis, que consta: provisão habitacional, histórico das reuniões, áreas prioritárias, prosseguimento em estudo, prosseguimento descartado, plano de intervenção, plano de intervenção com priorização de terrenos e previsão de datas para entrega.	Conselheira Mônica	Importância de todos os conselheiros deterem das informações apresentadas no antigo conselho gestor
A indagação inicial foi referente às 17 (dezessete) áreas exibidas na apresentação, segundo Katia, essa quantidade foi diminuída devida construção de empreendimentos particulares em dois terrenos que	*Assistente Social Kátia*	

estavam em estudo pela Secretaria Municipal de Habitação no ano de 2015. A conselheira Monica diz que o empreendimento citado é “Minha casa, minha vida”, entretanto, não tem destinação para as famílias inseridas no atendimento habitacional definitivo de Paraisópolis. Michele, representante da SVMA, acentuou que o ideal é aguardar algum representante da COHAB ou SEHAB, para explanar com autenticidade sobre o assunto. Ainda informou que dado à área ser particular, se o negociador entende que o dinheiro que a prefeitura ofertou não é interessante, ele pode vender o terreno a outro.	*DTS-SUL* Conselheira Mônica Conselheira Michele	
Conselheira Monica reforçou que todos estão a aproximadamente 09 (nove) semanas no aguardo sobre uma resposta ou comparecimento de um representante COHAB/SEHAB para explicação sobre as áreas e também solicitou que atentássemos aos números expostos na apresentação, visto que se anteriormente tínhamos a possibilidade de construir 5.800 moradias designadas às famílias do auxilio aluguel, agora temos 4.300, devido à perda de dois terrenos.	Conselheira Mônica	Aguardo sobre uma resposta ou comparecimento de um representante COHAB/SEHAB
Katia enfatizou que a Prefeitura terá que ofertar atendimento as famílias mencionadas, uma vez que foi firmado um compromisso aplicado no início do projeto de área, e que o estudo de área é sempre passível de revisão.	*Assistente Social Kátia DTS-SUL*	Firmado um compromisso de atendimento habitacional.
Conselheira Monica demonstrou preocupação com a morosidade da publicação do regimento interno, e indagou se o Conselho Gestor já está formalizado, Alexia informou que o Conselho já foi publicado no Diário Oficial, por conseguinte, já está reconhecido, Katia complementou afirmando que a legislação prevê que a partir da primeira reunião o Conselho Gestor já possui aplicabilidade. Novamente surge a dúvida referente ao regimento interno não abranger a ZEIS 3, e a inquietação de “perder” essas áreas, se não for aprovado a ZEIS de referencia no Regimento.	Conselheira Mônica	Preocupação com a morosidade da publicação do regimento interno
Conselheira Michele, reforçou aos presentes que a equipe de SEHAB pleiteou a vinda de um representante de COHAB para esclarecer sobre os terrenos, e o Conselho entende que a resposta encaminhada por e-mail não está contento, diante dessa resposta o Conselho pode pleitear a vinda de outros representantes, já que houve um estudo em 2.015, e após 4 (quatro) anos é necessário um novo estudo para entender se todas essas etapas foram cumpridas ou não, assim a discussão se torna organizada e sem apontamentos, visto que o Conselho Gestor tem como papel uma construção conjunta e técnica. Certificou que as Secretarias	Conselheira Michele	Pleito de vinda do Secretário ou alguém do gabinete

sofreram cortes de orçamento, inclusive SEHAB, o que dificultou a continuidade do trabalho previsto há ao longo dos anos. Foi sugerida pela Conselheira Michele uma elaboração de um documento para solicitar a SEHAB um esclarecimento sobre esse estudo, uma vez que o Conselho Gestor não tem acesso aos processos e precisa saber se está sendo realizado.		Elaboração de um documento para solicitar a SEHAB um esclarecimento sobre esse estudo de reassentamentos
O Conselheiro José Manoel sugere que o Conselho Gestor elabore um documento para encaminhamento ao Ministério Público sobre a área de intervenção, entretanto, Michele declarou ter tido uma experiência recente com o Ministério Público, no qual, soube que o órgão está com uma demanda ampla de trabalho, sendo assim, alegou que o Conselho Gestor tem aptidão pra solicitar uma explicação.	Conselheiro José Manoel	
No encerramento da discussão Alexia e Katia propuseram criar um SEI, em virtude do processo eletrônico trabalhar com a lei da transparência e por ser um meio de todos os Conselheiros acompanharem progressivamente a resolução. O SEI vai ser aberto e o número gerado será encaminhado por e-mail para acesso de todos.	*Assistente Social Kátia DTS-SUL*	Propuseram a criação de um SEI.
A Conselheira Monica retomou ao regimento interno, e solicitou que seja alterado para cinco dias uteis a convocação da reunião pelo coordenador do Conselho Gestor, com reenvio da ata da reunião anterior para leitura, discussão e aprovação. Alexia relatou que a Conselheira Monica encaminhou um e-mail com indagações a respeito da PL 592/2016 do Vereador Eliseu Gabriel que trata da ampliação do Parque Paraisópolis, foi esclarecido que essa solicitação passou por duas comissões, a primeira comissão deu parecer favorável à preservação ambiental e a segunda comissão dá um posicionamento desfavorável para ampliação do parque, uma vez que se trata de área para Habitação de Interesse Social.	Conselheira Monica	Solicitação que seja alterado para cinco dias uteis a convocação da reunião pelo coordenador do Conselho Gestor Ampliação do Parque Paraisópolis
Michele, representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente proferiu detalhadamente sobre a área. O parque Paraisópolis já havia sido pleiteado há algum tempo e tem processo executivo contratado para a realização do Parque, o que falta é somente o orçamento para a implantação, que não aconteceu por falta de recurso, motivo pela qual a ampliação não foi aprovada.	Conselheira Michele	
A Conselheira Isabel declarou que o Parque, além da mata possui uma nascente e assim deve permanecer, em razão de ser uma área da DEPLAN (Departamento de Planejamento Ambiental), que atua na preservação ambiental, explanou que as únicas implantações serão à entrada do parque, a administração com sanitários,	Conselheira Isabel	

um playground e a trilha contemplativa. Isabel informou que estava à frente da reinvindicação da ampliação do Parque no espaço que hoje se encontra o canteiro de obras, entretanto, ainda está em processo. Os parques contemplados pelo plano de metas são Itapaiuna e Paraisópolis e o prazo pra finalização é no ano de 2.020, o Parque Paraisópolis está aguardando somente o recurso da Sabesp da compensação ambiental para implantação do Parque. O Conselheiro William relatou que está em dialogo com a Subprefeitura em uma reunião previa nomeada “estudo do Parque Paraisópolis” para definição do nome do Parque, e a Conselheira Michele alegou não estar ciente dessa informação, visto que Guilherme, arquiteto responsável pelos parques da Zona Sul diz que o recurso da Sabesp não foi liberado para implantar o parque e o processo do Parque Paraisópolis, os estudos estão prontos, porém, ainda não foi elaborado o edital de licitação. A última informação discutida no Conselho do Meio Ambiente foi referente à formação do Conselho Gestor do Parque. Pra finalização da reunião Alexia informa que dia 31/10 será a reunião da Multientidades com o tema voltado a saúde. A reunião foi finalizada às 19h00 com agradecimentos à participação de todos A próxima reunião ocorrerá dia 09 de dezembro de 2019 às 17h00, Local: Canteiro de obras.	Conselheiro William *Assistente Social Alexia DTS-SUL*	Reunião previa com a Sub prefeitura para discussão sobre o Parque Aguardam recursos da SABESP Reunião da Multientidades Próxima reunião ocorrerá dia 09 de dezembro de 2019